



# O SERVO



Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD-Sul 1 - Ano I - n° 14 - Novembro de 2007

## “LAICATO E MISSÃO PERMANENTE”, TEMA DA ASSEMBLÉIA DAS IGREJAS

A 29ª Assembléia das Igrejas Particulares do Estado de São Paulo foi realizada no período de 19 a 21 de outubro, no Mosteiro “Vila Kostka” de Itaicí, com 250 participantes das 47 arquidioceses e dioceses do Estado de São Paulo, entre arcebispos, bispos, presbíteros, religiosos e religiosas, leigos e leigas. O Diácono Pascoal representou a CRD Sul 1. O Conselho Nacional do Laicato do Brasil - CNLB Sul 1, esteve representado por grande número de leigos e leigas.

A Assembléia foi presidida por Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, substituindo Dom Nelson Westrupp, Bispo de Santo André e presidente da Comissão Episcopal Regional Sul 1, que encontrava-se em Santa Catarina para a beatificação da Serva de Deus Albertina Berkenbrock, que é sua prima.

Dom Airton José dos Santos, Secretário Geral do CONSER leu a mensagem enviada por Dom Nelson aos participantes da Assembléia, destacando que, “ao abordarmos e aprofundarmos o tema Laicato e Missão Permanente, não se pode perder de vista a preocupação de ajudar cada pessoa batizada a descobrir-se como alguém que foi chamado por Deus para uma vocação específica e bem concreta”. Dom Odilo fez leitura e comentários de reflexões de Dom Benedito Beni dos Santos, Bispo de Lorena, à luz do Documento de Aparecida, cujos tópicos principais foram: a vocação e missão do leigo na Igreja e no mundo; a evolução da eclesiologia; o que é Missão?

Francisco Alberto Coutinho, leigo da Diocese de São José dos Campos, fez reflexão sobre a vocação e missão do leigo, com testemunhos pessoais e comentários sobre o Documento de Aparecida.

Durante a Assembléia, houve manifestações dos participantes, o que en-

riqueceu o encontro. As Sub-regiões pastorais e dioceses fizeram reflexões em grupos para a indicação de propostas para o Regional e dioceses. Na última sessão, foram votadas e aprovadas as seguintes **PROPOSTAS PARA O REGIONAL**: a) encarregar o CNLB - Sul 1 (Conselho Nacional de Leigos no Brasil) da Articulação e Formação dos Leigos em todo o Regional, visando a esclarecer suas funções e promovendo a efetiva atuação dos Leigos na transformação da sociedade; b) criar a Comissão Regional em Defesa da Vida; c) manifestação em Defesa da Vida - no Dia do Nascituro se faça uma grande caminhada e celebração pela vida em todas as cidades. O Regional prepararia o material de divulgação, conteúdo e proposta de celebração. **PROPOSTAS PARA AS DIOCESES**: a) fortalecer o CNLB nas dioceses e implementá-lo nas dioceses onde não existe. b) realizar um Congresso Diocesano de Leigos, envolvendo todas as organizações laicais para ecoar o tema “Laicato e Missão Permanente”, à luz da Conferência de Aparecida; c) criar a Comissão Diocesana em Defesa da Vida. Além destas três propostas selecionadas, há outras que poderão ser assumidas conforme a decisão das Dioceses ou Regional. Estas três são prioritárias.

Dom Odilo, presidente “ad hoc” da Assembléia fez o encerramento agradecendo a presença de todos que colaboraram para que a Assembléia se desenrolasse em clima de oração, reflexão e partilha fraterna, bem como o acolhimento da comunidade dos Jesuítas, de Itaicí. Em seguida os participantes foram convidados a participar da Celebração Eucarística de encerramento, concluindo as atividades com o almoço.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Regional Sul 1 da CNBB



Dom Odilo (centro) presidiu a Assembléia ao lado do Secretário Geral Dom Airton (direita)



Leigos de todas as Sub-regiões e Dioceses participaram da Assembléia das Igrejas do Estado.



Celebração inicial da Assembléia foi presidida por Dom Odilo Pedro Scherer.

Fotos: Diácono Pascoal



Diácono Pascoal

**ASSEMBLÉIA DAS IGREJAS DO REGIONAL SUL I E DIACONADO**

A 29ª Assembléia das Igrejas Particulares do Regional Sul I teve como tema “Laicato e Missão Permanente” com grande participação de leigos, em especial ligados à Comissão Nacional do Laicato do Brasil – CNLB Sul I. O tema foi refletido à luz do Documento de Aparecida, com o objetivo de elaborar propostas para o regional e para as dioceses.

Representando a CRD Sul I na Assembléia pela segunda vez, senti que falta ainda articulação ao Diaconado nas suas dioceses, para fazerem parte do elenco de participantes. Fazemos a sugestão, através da Diretoria da CRD Sul I aos presidentes das Comissões Diocesanas dos Diáconos: articulem junto aos Bispos a vossa presença em tão grande e importante evento para a Igreja no Estado de São Paulo.

Respeitando o direito dos Bispos de indicarem os representantes, sugerimos aos Diáconos que procurem saber com antecedência o tema proposto, para que, nas dioceses onde há diaconato permanente, tenhamos um representante ligado aos serviços pastorais específicos refletidos na Assembléia.

Estamos trabalhando, tanto a CND como a CRD Sul I, em perfeita harmonia com o CNLB. Sabemos da importância de leigos e leigas em nossas dioceses, paróquias e comunidades, e queremos exercer nosso ministério em favor de todos. Há dioceses que prescindem do diaconado porque investem seriamente na formação do leigo e da leiga, que exercem com muita qualidade o ministério. Mas, nas dioceses que investem na formação permanente dos diáconos e leigos, os resultados tendem a ser mais profícuos, em especial na dimensão da Caridade. Ser chamado ao diaconado não é ser promovido na Igreja. Trata-se de vocação. Eis uma sábia definição da Igreja: “No contexto da ministerialidade da Igreja e, mais especificamente, no âmbito do ministério ordenado, o diácono define-se como sacramento de Cristo-Servo e como expressão da Igreja servidora (Diretrizes para o Diaconado Permanente – Documento da CNBB 74, nº 27). Quanto mais entendermos a missão do leigo e leiga, dos consagrados e consagradas, mais aptos estaremos para exercermos o nosso ministério diaconal.

**SOMOS TODOS DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS.**

**VIDA E ARTICULAÇÃO DOS DIÁCONOS  
O DIACONADO À LUZ DO  
DOCUMENTO DE APARECIDA**

Muito se especulou no meio diaconal sobre o pequeno destaque dado ao Diaconado no Documento de Aparecida. Consideramos essas especulações inócuas, que desviam o olhar, a mente e o coração de quem estuda o Documento dos objetivos nele contidos. Um olhar atento e desapassionado nos leva a refletir em profundidade o que o Documento de Aparecida traz para a América Latina, para a formação de discípulos e missionários.

No capítulo V (5.3. Discípulos missionários com vocações específicas), nos números 184 e 185, o Documento elucida a vocação específica de cada membro da Igreja: “A condição do discípulo brota de Jesus Cristo como de sua fonte, pela fé e pelo batismo, e cresce na Igreja, comunidade onde todos os seus membros adquirem igual dignidade e participam de diversos ministérios e carismas. Desse modo, realiza-se na Igreja a forma própria e específica de viver a santidade batismal a serviço do Reino de Deus (184). No fiel cumprimento de sua vocação batismal, o discípulo deve levar em consideração os desafios que o mundo de hoje apresenta à Igreja de Jesus, entre outros: o êxodo de fiéis para seitas e outros grupos religiosos; as correntes culturais contrárias à Cristo e à Igreja; a desmotivação de sacerdotes frente ao vasto trabalho pastoral; a escassez de sacerdotes em muitos lugares; a mudança de paradigmas culturais; o fenômeno da globalização e a secularização; os graves problemas da violência, pobreza e injustiça; a crescente cultura da morte que afeta a vida em todas as suas formas.

Dentro desse quadro, cresce a importância do trabalho e da dedicação do Diácono Permanente e sua família no seio da comunidade. Como animador de comunidade, o Diácono tem condição de levar adiante a proposta de vida em Cristo, de levar a Igreja mais próxima dos excluídos, de ser “discípulo e missionário” em plenitude, anunciando a Palavra, sendo voz para os sem vozes, trazendo conforto e consolo aos pobres e sofredores. A Igreja precisa cada vez mais de Diáconos que entendam sua missão e dimensão eclesial, em especial a dimensão da Caridade.

Juntamente com os Bispos, “discípulos missionários de Jesus Sumo Sacerdote”, com os Presbíteros, “discípulos missionários de Jesus Bom Pastor”, dos fiéis leigos “discípulos e missionários de Jesus, Luz do Mundo, dos consagrados e consagradas “discípulos e missionários de Jesus Testemunha do Pai”, os Diáconos Permanentes, “discípulos e missionários de Jesus Servidor” exercem a missão específica em comunhão com a Igreja e seus servidores e fiéis.

Essa missão específica é contemplada em quatro itens (205 a 208) do Documento. Mas fica bem claro que o Diácono é contemplado em muitos outros itens, por fazer parte da Igreja. Devemos evitar competição com o Presbítero, com os religiosos e leigos na nossa atuação eclesial. Cada um tem uma função eclesial em favor do povo de Deus. No próximo número, refletiremos cada um dos itens dedicados ao Diaconado no Documento de Aparecida.



**O SERVO**



Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 1

- \* Presidente: Diac. José Carlos Pascoal
- \* Vice Presidente: Diac. Michel Astun
- \* Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves
- \* Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira

Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1

**Recebimento de notícias**

**Diac. José Carlos Pascoal - telefax: (11) 4029 1003**  
**E-mails: diacpascoal@uol.com.br**  
**diacpascoal@gmail.com**

**Notícias nacionais: E-mail: enac@cnd.org.br**  
**Visite o site: www.cnd.org.br**

## DIACONIA UNIVERSITÁRIA NA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

A Igreja Católica está cada vez mais presente na formação integral da pessoa humana. Em muitas faculdades paulistas, funciona a Pastoral Universitária: um espaço cristão onde os estudantes refletem sobre a importância do conhecimento e de sua finalidade para o bem estar da sociedade.

Em reunião no dia 10 de outubro de 2007, na Cúria Arquidiocesana de São Paulo, estiveram presentes os Diáconos Permanentes Francisco Carlos Pereira Kumagai, Franco Antonio Abelardo, Lácio Leonel e Luiz Carlos de Laet. Com a presença e orientação do Bispo Dom José Benedito Simão, Assessor da Pastoral da Educação e da Pastoral Universitária da Arquidiocese de São Paulo, tem início a Diaconia Universitária na Arquidiocese.

O objetivo principal é concatenar as atividades desenvolvidas pelas diversas Pastorais já existentes nas Escolas de Ensino Superior da Arquidiocese. Lembrou-se que existem experiências com excelentes resultados que precisam ser aproveitadas para toda a Arquidiocese. Compete à Diaconia (comissão formada por diáconos), levantar todas as ações positivas desenvolvidas nessas escolas pelas pastorais, orientadas por seus coordenadores. A partir dessas informações, serão estabelecidos critérios para um projeto de trabalho em todas as escolas da Arquidiocese, inclusive as que ainda não tem a Pastoral implantada. Compete aos diáconos, elaborarem esses levantamentos e proporem um plano de trabalho condizente com as orientações

apresentadas nos documentos da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Esperamos assim conscientizar, cada vez mais, nossos futuros profissionais a se utilizarem do saber humano para levar vida e dignidade às pessoas, principalmente aos menos favorecidos por nosso atual sistema social. A Igreja procura assim configurar o universitário ao Cristo Servidor.



Dom Simão (direita) tem dado todo apoio ao diaconado em São Paulo.

(Colaboração: Diác. Franco Abelardo)

## FÓRUM DAS PASTORAIS SOCIAIS: SEU PAPEL NO REGIONAL SUL 1.

Em reunião realizada no dia 25 de outubro, na sede da Comissão episcopal Regional Sul 1 da CNBB em São Paulo, e a partir da leitura de subsídio publicado e aprovado pela Comissão Episcopal Representativa e reflexão dos objetivos do Fórum das Pastorais Sociais, foi proposto trabalho em grupos para aprofundar, a partir do histórico, os projetos para os próximos 4 anos.

**Grupo 1:** Comunicação eficiente e ágil entre as pastorais e organismos; definir quais são as pastorais e organismos; calendário x agenda comuns; a 4ª. SSB serviu como estímulo para a retomada do Fórum; as comissões em defesa a vida está tendo uma atuação mais de atuação junto aos órgãos políticos; a questão da identidade do FPS.

**Grupo 2:** avanços: persistência em participar dos encontros; dificuldades: "departamentalização" das equipes pastorais, sensibilização para o plebiscito,

não envolvimento do Fórum; proposta: pastorais e sub-região apresentarem relatório de forma criativa sobre seu trabalho, para a reunião de fevereiro de 2008; ouvir mais as equipes pastorais e organismos, tendo perspectiva para o seminário de 2008; metodologia das reuniões do FPS; melhorar a dinâmica nas reuniões do FPS; talvez rever o local das reuniões do FPS.

No dia 08 de novembro de 2007, à partir das 09h, reunião do CONSER, onde serão debatidas as propostas da reunião do Fórum Social. Em 20 de fevereiro de 2008, das 9h30 às 15h00, importante reunião com os seguintes objetivos: 1) Dar continuidade ao "mutirão nacional"/ Assembléias populares; 2) Reforçar o papel e articulação do FPS do regional Sul 1; 3) Datas comuns para todas equipes regional e organismo; 4) Ponto de pauta: levantamento do trabalho de cada equipe pastoral e organismo do Regional.

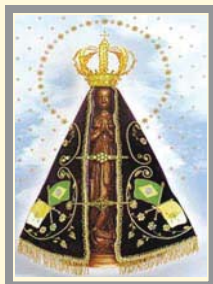
Presidência: Dom Jacyr Francisco Braidó; Grupo coordenador: Eduardo e Carmen; Mística: Pastoral Operária Local: Sede do Regional.

Será enviado questionário às pastorais e organismos: 1) Quais os objetivos da Equipe/Organismo? 2) Quais os principais projetos? 3) Quais atividades mais importantes? 4) Como está sendo concretizado esses projetos e atividades? 5) Como a equipe/organismo se articula com outros organismos/equipes pastorais internos do regional, grupos sociais e políticos no Regional/Nacional? 6) Dificuldades práticas.

**Diagnóstico: quais os desafios comuns que temos diante da realidade e da conjuntura?**

O Diaconal Pascoal e o Diácono Franco Abelardo, da Arquidiocese de São Paulo, representam a CRD no Fórum Social. Conclamamos os Diáconos a participarem conosco.

## DEFINIDA PROGRAMAÇÃO DA ROMARIA A APARECIDA



Na reunião em Jundiá, em setembro último, a diretoria da CRD Sul I definiu a programação da XIV Romaria Estadual de Diáconos e esposas com Maria a Aparecida. Será realizada no dia 02 de dezembro de 2007, 1º Domingo do Advento.

A concentração dos Diáconos será na Sacristia da Basílica Nacional às 07h30. A Celebração Eucarística será às 08h, presidida pelo nosso Bispo acompanhante Dom Diógenes Silva Matthes.

Após a Missa, será realizado o encontro dos diáconos e esposas no salão do sub-solo da Basílica, com palestra sobre o Documento de Aparecida e confraternização.

Conclamamos as Comissões Diocesanas a organizarem suas caravanas, convidando também os candidatos das Escolas Diaconais e presbíteros acompanhantes.

### MOÇÃO DE APOIO AO PE. JÚLIO LANCELOTTI

A Assembléia das Igrejas do Regional Sul 1, realizada de 19 a 21 de outubro, composta por arcebispos, bispos, sacerdotes, diácono, religiosos/as, leigos e leigas, reunida em Itaici, expressa profunda solidariedade ao Pe. Júlio Renato Lancelotti, diante de mais este momento de provação e sofrimento pelo qual está passando, como consequência do trabalho evangelizador, que há décadas realiza, em São Paulo e no Brasil, junto aos mais pobres: população de rua, internos e ex-externos da antiga Febem, na pastoral do menor, nas casas Vida.

Seu trabalho sempre foi uma grande referência para a Igreja e a sociedade. É sinal do amor misericordioso de Deus junto aos irmãos mais sofridos. Semeando amor e esperança, muitos aprenderam com o Pe. Júlio a recomeçar a vida e encarar o futuro com dignidade. Tantos sorrisos de crianças e marginalizados são expressão de gratidão à dedicação do Pe. Júlio. Pensando neles e, através deles, no amor do próprio Cristo, sabemos, Pe. Júlio, que o senhor seguirá em frente como verdadeiro discípulo e missionário de Jesus Cristo.

Conte as orações, amizade e solidariedade das Igrejas particulares do Estado de São Paulo (Regional Sul I – CNBB).

Em Cristo,

\* Dom Odilo Pedro Scherer - Presidente Interino da Assembléia

\* Dom Ercílio Turco - Vice-presidente do Regional Sul I - CNBB

\* Dom Airton José dos Santos - Secretário Geral do Conser

### DIÁCONO MICHEL



O caríssimo Diácono Michel Astun, da Diocese de Franca, vice-presidente da CRD Sul 1, passou por delicada intervenção cirúrgica em 15 de outubro em hospital francano.

Encontra-se em recuperação em sua residência, recebendo os amigos. Agradecemos a Deus pela sua recuperação.



### ELEITO NOVO VICE PRESIDENTE DO CONSER

Os Bispos da Comissão Episcopal Regional Sul I da CNBB, se reuniram durante a 29ª Assembléia das Igrejas do Estado de São Paulo para eleger o novo vice-presidente do Regional para substituir dom Raymundo Damasceno, Arcebispo de Aparecida, que, por ter sido eleito presidente do CELAM (Conselho Episcopal Latino-Americano), pediu para ser substituído. Após reflexão e discernimento, resultou eleito **Dom Ercílio Turco, Bispo de Osasco**.

### DOM ODILO PEDRO SCHERER NOMEADO CARDEAL

O papa Bento XVI anunciou em 17 de outubro, após a audiência geral, a realização de um consistório, durante o qual serão criados 23 novos cardeais, entre eles, o arcebispo de São Paulo, dom Odilo Pedro Scherer. O Consistório acontecerá no dia 24 de novembro, solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.

“Os novos purpurados provêm de várias partes do mundo. Em sua distribuição se respeita a universalidade da Igreja com a multiplicidade dos seus ministérios: ao lado de prelados beneméritos pelo serviço prestado à Santa Sé, estão pastores que gastaram sua energia em direto contato com os fiéis. Outras pessoas seriam a mim muito caras, que por sua dedicação ao serviço à Igreja, bem mereciam ser elevadas a dignidade cardinalícia. Espero no futuro ter a oportunidade de testemunhar, também deste modo, a esses e aos países aos quais pertencem a minha estima e o meu afeto. Confio aos novos eleitos a proteção de Maria Santíssima, para assistir-lhes nas suas respectivas tarefas, afim de que saibam testemunhar com coragem em toda circunstância o seu amor pelo Cristo e pela Igreja”, disse Bento XVI.

Fonte: [cnbbsul1.org.br](http://cnbbsul1.org.br)

**CALENDÁRIO 2008 DO FÓRUM SOCIAL: 20 de fevereiro, 9h30**, na sede do Regional Sul 1 da CNBB; **13 de maio, 9h30**, na sede do Regional Sul 1 da CNBB; **29 a 31 de agosto**: Seminário das Pastorais Sociais e Organismos do Regional Sul 1, no Centro Pastoral Santa Fé – Anhangüera, tendo como pauta: 1) Análise de conjuntura; 2) Elaboração de Projeto para os próximos 4 anos; **23 de setembro, 9h30**, na sede do Regional Sul 1 da CNBB; Novembro – Comissão Episcopal Ampliada no Regional Sul 1 da CNBB sobre o Fórum Social.

### DOCUMENTO DE APARECIDA E A EDUCAÇÃO (I)

#### Uma primeira análise

O documento elaborado em Aparecida - SP, pela 5ª Conferência Episcopal Latino Americana e Caribe, realizou uma varredura da situação da Educação no Continente Latino Americano. A conclusão básica é que vivemos numa situação de emergência. Todas as indicações levam a uma forma educacional que, ao adaptarem-se às necessidades globais, priorizam a aquisição de habilidades e conhecimentos em detrimento de valores éticos e religiosos. A educação passa por mudanças onde o principal objetivo é atender às demandas do mercado de consumo, priorizando a produção e a competitividade no mercado de trabalho.

Os valores humanos como vida digna, família e uma sexualidade sadia são combatidos em nome de uma pretensa modernidade social. A violência tem dominado os mais diversos setores da sociedade que, estupefata, não visualiza sua motivação. A religião passa ser um item de menor importância na vida dos jovens, submetidos a uma mídia consumista que despreza as virtudes e enaltece os vícios. Constatamos que a política educacional vigente em diversos países, principalmente sul americanos, tende a seguir numa perigosa dicotomia com o ensino religioso.

No item 329 do documento, firma-se um objetivo concreto: "pensando em uma educação de qualidade à que tem direito, sem distinção, todos os alunos e alunas de nossos povos, é necessário insistir no autêntico fim de toda escola." Somos convidados, na qualidade de educadores e pais, a inserir em nossas formações valores perenes da doutrina de tal forma que complemente o conhecimento dos jovens estudantes. A aquisição do patrimônio cultural deverá inserir-se nos problemas do tempo no qual se desenvolve a vida do jovem. O educador ao ministrar o conteúdo programático das diferentes disciplinas, precisa

"apresentar não só um saber por adquirir, mas valores por assimilar e verdades por descobrir."

Constitui responsabilidade estrita da escola, enquanto instituição educativa, destacar a dimensão ética e religiosa da cultura, precisamente com o objetivo de ativar o dinamismo espiritual do sujeito e ajudá-lo a alcançar a liberdade ética que pressupõe e aperfeiçoa a psicológica (Aparecida 330). O educador católico inserido na instituição educativa tem a missão evangélica de destacar a dimensão ética e religiosa da cultura, independente do credo ou doutrina de seus alunos. Sem essa dimensão, todo o conhecimento adquirido resulta em mesquinho proveito do sujeito que, individualizando-se, deixa de praticar o verdadeiro modelo de relacionamento humano ensinado por Cristo. O indivíduo perde o sentido e o valor da vida do ser humano, tornando-se escravo de sua própria visão materialista da existência humana.

Uma educação adequada possibilita que o ser desenvolva plenamente sua capacidade de trabalho, pensamento e liberdade. A sociedade transforma-se numa cultura onde todos têm as mesmas oportunidades segundo sua própria capacidade, socializando os resultados para proveito de todos.

Documento de Aparecida, 328, 329, 330.

*Diacono Franco Abelardo, da Arquidiocese de São Paulo, é Assessor da Pastoral da Educação da Região Episcopal Brasilândia.*



### DOM DIÓGENES COMEMOROU ANIVERSÁRIO COM ALMOÇO



Dom Diógenes com uma sobrinha.

*Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo Emérito de Franca e acompanhante da CRD Sul 1, comemorou seu 76º aniversário natalício no dia 12 de outubro, com almoço em sua residência, em Franca. Familiares e amigos, além de presbíteros, seminaristas, diáconos e o Bispo diocesano Dom frei Caetano Ferrari participaram da homenagem ao querido bispo.*

*É importante salientar que Dom Diógenes esteve internado por vários dias no hospital local, por problemas de coluna, e deixou o nosocômio na manhã de 12 de outubro. Mesmo fragilizado, participou da homenagem mostrando toda sua simpatia.*

Familiares e amigos no almoço (acima, direita) e Dom Caetano, sempre simpático e alegre (ao lado).



**ORDENADOS SEIS DIÁCONOS PERMANENTES EM FRANCA**

Em Celebração muito bem preparada, o Bispo Diocesano de Franca Dom Frei Caetano Ferrari, OFM, ordenou Diáconos Permanentes os leitores e acólitos Amauri Junqueira (Franca), José Luiz Afonso Neto (Franca), Maurílio Antonio da Silva (Franca), Manoel Francisco do Nascimento (São Joaquim da Barra), Antonio Flávio de Castro (Patrocínio Paulista) e João César Martini (Franca).

A ordenação se deu em solene Celebração Eucarística no dia 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, às 09h30, na linda Igreja Matriz da Paróquia São Benedito de Franca, com a presença de fiéis das paróquias onde os ordenados prestam serviços, além de presbíteros, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas. O Diácono Pascoal representou a CRD Sul I. Por motivo de doença, Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo Emérito de Franca e acompanhante da

CRD Sul I não pôde participar.

Dom Frei Caetano falou na homilia de sua grande alegria em ordenar os novos diáconos, principalmente pelo excelente trabalho que os diáconos fazem na diocese. A instalação da Cáritas Diocesana de Franca, tendo à frente o diaconado, o início da experiência de diaconia em comunidades carentes da cidade de Franca, a dedicação à família, o atendimento aos pobres e carentes e o testemunho de vida dos diáconos e famílias, fazem com que valha a pena investir no diaconado, disse Dom Caetano.

Ao final da celebração os novos diáconos receberam de seus párocos a Cruz Diaconal, confeccionada especialmente para esta ocasião. Em seguida, receberam os cumprimentos em recepção no salão da Catedral de Franca.

A CRD Sul I parabeniza os diáconos, seus familiares e toda a comunidade francana.



Servi o Senhor  
com alegria.  
Vinde: entrai  
exultante em sua presença.  
Salmo 99 (100)

Fotos: Pascom  
Diocese de Franca